

UMA ANÁLISE DA FEIRA ECOSOL EM ARAGUATINS COMO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Izadora Ribeiro Barros Araújo¹, Vitória Lopes Pereira², Natália Oliveira da Silva³, Sophia Heloíza Almeida⁴, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva⁵

^{1, 2, 3 e 4} Acadêmicos do curso de Engenharia Agrônômica – Campus Araguatins (IFTO); e-mail: izadorarba20.06@gmail.com; e-mail: vitoria.lopesp10@gmail.com ; e-mail: nataliaoliveiradasilva015@gmail.com; e-mail: heloizasophia166@gmail.com.

⁵ Doutor em Letras – Professor do Campus Araguatins do IFTO; e-mail: paulohg@ifto.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O artigo em questão evidencia a influência que a Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar tende na geração de empregos, renda e sustentabilidade econômica no território municipal e regional. As feiras agroecológicas são locais onde ocorre a comercialização por meio de circuitos curtos, caracterizados por uma remuneração mais equitativa ao produtor, preços mais justos ao consumidor e estímulo à produção local, (SILVA et al., 2025).

Logo, baseada em revisão documental, bem como em documentos disponíveis em site de órgãos federais e municipais relacionadas à temática, integralizou-se ainda com a pesquisa de campo feita na feira ECOSOL, para melhor entender as realidades e dificuldades encaradas pelos agricultores. O artigo apresenta dados e conceitos que exibem o quanto importante é a Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar para a região, população, como também para os produtores da agricultura familiar da cidade.

Portanto, o estudo se justifica na evidenciação de que a Feira ECOSOL cumpre seu papel no impulsionamento/fortalecimento da agricultura de subsistência presente no município, mantendo o desenvolvimento sustentável, geração de renda, e colaborando para o aumento do contato social entre os indivíduos.

2 OBJETIVO

Compreender a função socioeconômica da Feira Ecosol, como contribuição para a economia solidária dos produtores de agricultura familiar de Araguatins-TO.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Considera-se este artigo baseado em uma pesquisa descritiva da feira ECOSOL de Araguatins do Tocantins, com caráter bibliográfico e documental, através de informações colhidas de artigos, documentos disponíveis em site de órgãos federais e municipais relacionadas à temática e dados socioeconômico coletados no local de estudo.

A pesquisa bibliográfica trata-se da revisão de materiais já prontos sobre a temática abordada que irá apoiar e direcionar o trabalho científico, conforme afirma Gil (2002). Para Severino (2007), esse tipo de pesquisa atua por meio da utilização de dados e registros já disponíveis, resultantes de pesquisas anteriores, técnica apropriada para a elaboração da compreensão científica, como neste caso da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar do município de Araguatins.

Mediante das considerações de Rúdio (1996), uma pesquisa científica define-se como um agrupamento de atividades orientadas com o objetivo de alcançar um designado conhecimento, e para 16ª JICE – Gurupi, TO (2025)

isso, os objetivos buscados foram separados em dois aspectos: a) caracterizar a feira ECOSOL, através de revisão documental; b) analisar os dados socioeconômico dos feirantes, por intermédio de tabelas e texto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Histórico da feira ECOSOL

A Feira ECOSOL, Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar, de Araguatins – TO, de acordo com Santos et al (2021), a referida feira teve início no ano de 2018, fruto de um extraordinário resultado da parceria entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, a Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social (Setas) e o Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), visando ser um espaço de comercialização de produtos de forma justa e solidária, ligando o lazer e a cultura.

A partir da sua criação, contribuiu para o desenvolvimento local que se destaca como um importante espaço de possibilidades para a geração de renda para a comunidade araguatinsense. Ademais, trata-se de um espaço rico em sociabilidade, como também em troca de saberes e fazeres entre os agricultores familiares, artesãos e pequenos empreendedores. O projeto possibilitou na geração de renda de diversos produtores rurais que não tinham lugares para a venda de seus produtos e aos consumidores que passaram a ter alimento de forma orgânica e sustentável. Estes produtos/alimento, passam a alimentar cerca de 31.324 pessoas que residem na cidade de Araguatins (IBGE, 2010).

Atualmente o projeto abrange 17 municípios do Bico do Papagaio, com aproximadamente 187 feirantes já cadastrados, todas as quartas-feiras se reúnem em frente à rodoviária da cidade, tendo início às 15h e finalizada às 22h, conforme Lima (2019). Para facilitar a organização dos espaços dos feirantes, a feira passou a ter local fixo de realização e foi setorizada em três segmentos: agricultura familiar, artesanato e alimentação. Esses segmentos foram distribuídos ao longo dos 160 metros disponíveis na avenida, e os espaços foram demarcados de forma permanente no chão (Santos et al, 2021).

4.2 Análise dos dados socioeconômico dos feirantes

Para obter as estimativas dos dados socioeconômico dos participantes da feira Ecosol, foi feita entrevista com a Secretaria de Assistência Social. A entrevista é considerada uma modalidade de interação entre duas ou mais pessoas, que trata-se de uma conversação dirigida a um propósito definido que não é a satisfação da conversação em si, pois esta última é mantida pelo próprio prazer de estabelecer contato sem ter o objetivo final de trocar informações (Haguete, 2001; Lodi, 1991).

Segundo a Secretaria de Assistência Social, a implantação deste projeto iniciou-se com pouco menos de 20 feirantes. Durante a entrevista com o coordenador da feira Ecosol, em 2023 foram contabilizados 285 cadastros, dentre este número incluem agricultores, artesãos do município e dos assentamentos vizinhos, na qual, a maioria dos feirantes está envolvida na produção de alimentos provenientes da agricultura familiar, consoante aos dados que seguem.

Tabela 1- Dados de produção

Categoria	Número de Feirantes	Porcentual de Produção
Agricultura Familiar	216	75,79%
Praça de Alimentação	59	20,70%
Artesanato	10	3,51%

Fonte: Os autores (2025)

Com o espaço para vendas, a maioria dos produtores e artesãos podem gerar sua renda ou ampliar seu rendimento financeiro. Em entrevista com a Secretaria de Assistência social, a média de venda feita em uma única feira pode variar de R\$600,00 a R\$1.000,00.

De acordo com a média da renda durante uma feira, pode-se fazer uma estimativa de quanto um feirante consegue lucrar por mês e ano, continuamente nas 4 feiras do mês. Vale destacar que nem todos lucram o mesmo valor, diante disso, utilizou-se como base o valor de R\$600,00 por feira e a estimativa de quanto lucraria obtendo R\$1.000,00 por feira (Tabela 2 e 3). Em seguida, tirou-se a média de quanto R\$ são movimentados na feira durante mês/ano (Tabela 4).

Tabelas 2 e 3- Média de lucro baseada em R\$600,00 e R\$1.000,00 por Feira/pessoa

Período	Feiras Realizadas	Lucro Por Feira	Lucro total
Mensal	4	R\$ 600,00	R\$ 2.400,00
Anual	48	R\$ 600,00	R\$ 28.800,00

Período	Feiras Realizadas	Lucro Por Feira	Lucro total
Mensal	4	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
Anual	48	R\$ 1.000,00	R\$ 48.000,00

Fonte: Os autores (2025)

Tabela 4- Média de lucro anualmente produzido na Feira

Período	Feiras Realizadas	Quantidade de Feirantes	Lucro Por Feira	Lucro Total
Mensal	4	285	R\$ 600,00	R\$684.000,00
Anual	48	285	R\$ 1.000,00	R\$13.680.000,00

Fonte: Os autores (2025)

Vale destacar que os dados apresentados são referentes ao período de março de 2024 a março de 2025, e levou-se em consideração os valores de lucros apresentados e sugeridos por 18 feirantes, em entrevista no dia 03 de abril de 2025. Nessa perspectiva, o total de 285 feirantes podem gerar um lucro de mais de 13 milhões por ano. E assim, por gerarem renda, dinamizarem o comércio local, promoverem a distribuição de renda e criarem um canal direto para pequenos produtores venderem seus produtos, as feiras populares, como a Ecosol de Araguatins, são instituições de fortalecimento econômico e identidade cultural.

Desta forma, conforme Santos et al (2021), a discussão se eleva o fato de que na perspectiva de desenvolvimento local, uma feira pode e precisa ser entendida como um espaço cultural, porque ela preserva identidades e tradições, promove a troca de saberes e experiências, é um ponto de encontro social e um canal de expressão artística e cultural, conforme tem se percebido em Araguatins-TO.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que diz respeito à caracterização da feira, apreendeu-se que a Feira ECOSOL é um espaço de comercialização justa, inclusão social e valorização da produção local. Seu crescimento demonstra a aceitação popular e a importância socioeconômica. A feira reforça os princípios da economia solidária na prática cotidiana, e promove não apenas a valorização do trabalho dos pequenos produtores, mas também reforça os laços sociais entre os participantes e consumidores.

Por último, compreendeu-se que a Feira Ecosol é importante economicamente, pois contribui diretamente para a geração de renda das famílias agricultoras e pequenos empreendedores locais. Ela proporciona autonomia financeira aos feirantes, reduz intermediários e estimula o consumo de produtos regionais. Dessa forma, torna-se um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico sustentável do município.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação do Grupo de Pesquisa “CES em Ação” do Campus Araguatins do IFTO, por nos permitir uma prática frequente interdisciplinar. Somos gratos também ao Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI) do IFTO pela realização do evento.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

HAGUETTE, T.M.F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico - 2010**. Disponível em www.ibge.gov.br/censo, Acesso em 05mar2025.

LIMA, C. **Projeto de Economia Solidária Desenvolvido no Extremo Norte do Tocantins se trona exemplo para outros municípios**. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. Araguatins, 2019. Disponível em: <https://portal.to.gov.br/noticia/2019/2/26/projeto-deeconomia-solidaria-desenvolvido-no-extremo-norte-do-tocantins-se-torna-exemplo-paraoutros-municipios/>.

Acesso em: 12 maio. 2025.

LODI. **A entrevista: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira, 1991.

RÚDIO, F.V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

SANTOS, J.G.V, CORDEIRO FILHO, A. dos R. SILVA, P.H.G. da. **Tecnologia de Netweaving: considerações conceituais em assentamento rural de Araguatins-TO**. Jornada de Iniciação Científica e Extensão do IFTO (JICE). Palmas, TO, Volume 12 - Número 12, ISSN - 2179-564, dez/2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SILVA et al. **Promovendo a sustentabilidade socioeconômica: aliança entre economia solidária e feiras agroecológicas no estado do Ceará**. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 18, n. 1, p. e14488–e14488, Disponível em <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/14488> Acesso em 13 jan. 2025.